SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador

Estado e Saúde: desafios a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora

Fiocruz – Rede Rute

Maria Juliana Moura Corrêa
Secretaria Municipal de Saúde
Porto Alegre- SMS/PMPA

26 de agosto de 2014

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

DESAFIOS DA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA – POLÍTICA DE ESTADO

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

O ESTADO E SAÚDE DO TRABALHADOR

1. **O poder do público e privado – entre o hegemônico e contra-hegemônico em Saúde do Trabalhador**

2. **Efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (PNSST): conflitos e ambivalências**

3. **Potencialidades e Desafios para implementação da PNSTT**

Estado atua diretamente no processo de reprodução do espaço. Quatro hipóteses sobre o espaço:

1ª) O espaço puro, excluindo as ideologias e o tempo histórico. É um espaço vazio - lugar de números e proporções.

2ª) Espaço social como produto histórico da sociedade e da divisão social do trabalho.

3º) Espaço como mediação, Instrumento político de uma classe dominante, que realiza uma função - reprodução da força de trabalho pelo consumo.

4º) O espaço enquanto reprodução das relações sociais.

(LEFEBVRE,2008)

Categoria hegemonia e contra-hegemonia (Gramsci, 2002).

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

- **Qual o poder do Estado e suas relações paraestatais complexas?**
- **Qual o poder das empresas na perspectiva dos conglomerados e poder do setor privado sobre o Estado?**
- **Em um estado que não consegue trabalhar com algo que não seja individualizante.**
- **Numa lógica estrutural em que só há distribuição se ocorrer crescimento econômico.**

  - Essas questões atingem diretamente a saúde dos trabalhadores
  - A correlação de forças e a disputa permanente do capital e trabalho
  - Resulta em políticas reducionistas
  - Concepção de inclusão pelo consumo

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

- **Como construir contra-hegemonia num campo hegemônico?**
- **Como mobilizar politicamente pela saúde em prol de uma abordagem universal que afete o conjunto das classes sociais e das práticas?**
- **Conjunto fragmentado de práticas**
- **Conjunto fragmentado de análises de necessidades e ofertas**

  - Isso gera vários subsistemas e práticas não convergentes
  - Baixa incorporação de saúde como direito e perpetuação da desigualdade
  - Não ganha adesão como categoria política
  - Fragiliza os princípios do SUS
  - Resulta em discurso universal e práticas que não supera a focalização
  - As oportunidades políticas não provocam transformações estruturais substantivas – conjunto de políticas que se tecnocratizam

Gestão Estatal

- Tensões permanente no campo da gestão
- Planejamento desaparece e é pulverizado pelo processo
- Etapas curtas de enfrentamento da realidade
- Ausência de debate dos desafios estruturais a serem superado
- Mentalidade administrativa, racionalidade no uso de recursos
- A intervenção não atinge a matriz de danos

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

O SUS propõe:

- Integralidade da atenção
- Universalidade
- Equidade
- Intersetorialidade
- Descentralização
- Regionalização
- Hierarquização
- Participação social

Após + de 20 anos persistem na área da saúde e trabalho:

- Indefinição das competências
- Disputas pela vigilância
- Conflitos de competências
- Discrepâncias
- Ambiguidade de conceitos e de participação social

❖Local único de referência - universal para todos os trabalhadores, independente de classe, que juntos lutariam pela qualidade deste bem comum.

❖Integralidade difícil sem uma construção comum.

RUTE
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

Um país duas políticas

- **Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST)**

➢ Construída pelo Grupo Executivo Interministerial de Saúde do Trabalhador (Geisat) desde 2003

- **Persiste:** indefinição quanto às competências comuns e cooperadas entre os três ministérios

- **Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT)**

➢ Objetos, processos de construção, participação social, e pactuações no âmbito dos princípios do SUS. Aprovada em 2012.

- **Persiste:** ausência de planejamento estratégico e plano operativo, pactuado entre as esferas de governo

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

Duas políticas, duas vigilâncias, duas caras

O Estado brasileiro ao **erigir duas políticas** de saúde do trabalhador assumiu sua intenção de:

NENHUMA política de Estado para a área.

Demonstra:

- **Estado fragmentado**
- **Estado partido**
- **Estado que não assume direcionalidade**
- **Estado que não une as estruturas**

Quem **tem duas não tem uma**!

Existem duas Vigilâncias em Saúde do Trabalhador: intenção e a do gesto.

A vigilância da intenção frequenta o discurso da RENAST e os textos acadêmicos.
A vigilância do gesto depende das iniciativas pontuais e voluntaristas.

(FADEL, 2013)

RUTE
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

PNSTT – potencialidades e muitos desafios

A VISAT é sem dúvida uma das principais ações de proteção e promoção à saúde a ser apropriado pelo cotidiano das ações do SUS

(...) entretanto, por sua complexidade e estranhamento ao sistema ainda permanece incipiente as demais vigilâncias

(...) quer seja pelo formato, diversidade, estrutura participativa ou pela exigências de capacidades, habilidades, competências, conhecimentos e práticas não aprendidos pelos técnicos em sua formação acadêmica

Esta situação exige um processo contínuo de formação e construção de vivências em rede, capaz de multiplicar os saberes e práticas.

Desafios da Saúde do Trabalhador:

- Recuperar e atualizar a força instituinte da Saúde do Trabalhador,
- Pensar e apontar para novas mudanças, com apropriação das necessidades sociais, historicidade, territorialidade, dimensão de classes.
- Reconfigurações institucionais e práticas reflexivas,
- Integrar ações de VISAT e VISA, em seus componentes sanitário e epidemiológico,
- Efetivar a PNSTT e apresentar novas proposições a esta.

Desafios da Saúde do Trabalhador:

- Assumir o *princípio ético-político* da ação sanitária em ST: - melhoria das condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores

- Exigir compromisso público para a disseminação das experiências bem-sucedidas de VISAT, com esforços de integração intra e interinstitucional e articulação das ações em redes.

SIG Colaborativo em Saúde do Trabalhador – Rede RUTE/Fiocruz

As conferências de saúde são espaços institucionalizados, apoiado no discurso, p/a busca de entendimento coletivo, para :

- questionar
- contrapor os agentes sistêmicos (governo/empresários)
- construir novos consensos fundamentados na prática

Desafio é superar:

- As barreiras da comunicação
- Autoritarismo
- Populismo
- Clientelismo
- Cooptação
- Corporativismo

(Artmann &Neto, 2011

Que podem levar a **colonização do espaço público...**

RUTE
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

OBRIGADA!

Maria Juliana Moura Corrêa
mjulianamc@gmail.com